O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal valida até às duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Nordeste a Sueste frescos. Maxima: 29,9; minima: 18,4.

QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Araranguá", às 7 horas; "Stand", às 8 horas; "Morma", às 7 horas. "Wagon", às 7 horas; "Carlos Egrica", às 9 horas; "Rio Chica", às 16 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1949 — N 8 927

AMEAÇADA DE FRACASSO A CONFERENCIA DE PARIS

MAIS 50 TONELADAS DE DONATIVOS RECOLHIDOS PELO "NAVIO DA SOLIDARIEDADE" EM VITÓRIA

Excedeu a toda a expectativa a ajuda capixaba aos flagelados

"O Espirito Santo, por seu governo e seu povo, se irmana aos sofrimentos do povo alagoano" — declara o chefe do Executivo estadual — Valioso auxilio da população do interior

VITORIA, 4 (De Jose Borba Toledo e Ydo Mendonça, enviados especiais de O JORNAL e da Agencia Americana) — Excepcional acolhida teve o "Navio da Solidariedade", que aqui aportou as 7 horas de hoje, sendo recebido pela Comissão de Socorros às Vitimas de Alagoas e por alunos do Colegio Estadual do Espirito Santo e do Colegio Americano. O sr. Otacilio Maia, presidente da Comissão, informou-nos que a contribuição de Vitoria aos flagelados excedeu a toda expectativa, somando mais de 50 toneladas de mercadorias, donativos de todas as classes e do governo.

GESTOS TOCANTES

O gesto mais tocante foi, sem duvida, o dos estivadores locais que, assim de trabalharem gratuitamente no embarque da carga, fizeram um donativo de 2 mil cruzeiros. Essa importancia juntamente com outras arrecadadas pela Comissão de Socorros, foi invertida na aquisição de generos diversos.

E' impossivel descrever o entusiasmo do povo quando aportou o "Campos Sales". Alem de grande multidão e de altas autoridades, estavam presentes no cais diversas delegações de classes, inclusive de estivadores e jornalistas.

O jornalista Otavio Lisboa pôs a nossa disposição a redação de "A Gazeta", o que bem demonstra a cooperação do povo capixaba em favor dos flagelados.

As contribuições de Vitoria atingiram a 50 toneladas, partindo os donativos, em sua maior parte, do seio do povo. Foi-nos relatado que houve uma verdadeira romaria da população pobre do interior, ansiosa trazendo o auxilio condizente com os seus recursos financeiros.

DIA E NOITE

A Comissão de Socorros às Vitimas Alagoanas, constituida de sr. Moacir Souza Leão, diretor dos Correios e Telégrafos; Otacilio Maia, agente do Lloyd Brasileiro; Fernando Finza, do comercio exportador; Mesquita Neto, redator de "A Gazeta", e Otavio Lisboa, gerente de "A Tribuna", desdobrou-se dia e noite sem um minuto sequer de descanso, realizando a campanha em favor do "Navio da Solidariedade". Chegaram mesmo, todos eles, a afastar de seus afazeres particulares.

A demonstração do esforço geral pode ser sintetizada no espontaneo gesto de dois irmãos Medicis, fieis armazem 3 que realizou diariamente um comicio no cais, conclamando os trabalhadores e o povo a socorrer as vitimas da catastrofe que se abateu sobre a "terra dos marechais".

Cenas emocionantes estamos assistindo: centena de populares, neste momento, dirigem-se para o cais, levando contribuições que variam desde uma lata de leite condensado até donativos mais vultosos.

APLAUSOS DO GOVERNADOR

Em companhia da Comissão, estivemos no Palacio do Governo, a fim de agradecer a contribuição do Estado para os flagelados e constante de 110 sacos de farinha e 100 sacos de feijão, no valor total de 20 mil cruzeiros. O sr. José Rodrigues Sale, vice-governador em exercicio na chefia do Executivo, teve calorosas palavras de aplauso para a campanha dos "Diarios Associados", declarando-nos:

"O Espirito Santo, por seu governo e seu povo, se irmana aos sofrimentos do povo alagoano, lamentando que no momento não se possa traduzir mais eficientemente ainda o nosso fraternal solidariedade".

As declarações do vice-governador se revestem de grande significação, tendo em vista, conforme nos salientou mais tarde o sr. Moacir de Souza Leão, diretor regional dos Correios e Telegrafo de que, dada a premencia de tempo, não foi possivel estender a campanha a todo o Estado.

DEVER DE SOLIDARIEDADE

Em seguida, estivemos na Prefeitura, onde o prefeito Alvaro Castro Matos, acompanhado do vereador Aicey Aleixo, nos recebeu amavelissimamente. Dizendo:

"A campanha é um grande movimento de solidariedade ao que nenhum brasileiro poderia ter fugido. O povo de Vitoria apenas cumpriu o seu dever, levando na medida de suas forças o apoio e o conforto material a seus irmãos tão duramente atingidos pela catastrofe. Nada mais fizemos do que cumprir um dever de solidariedade humana a que todo homem está obrigado por um sentimento cristão.

Tambem emocionado falou-nos o sr. Moacir de Souza Leão, um dos baluartes do movimento em favor dos flagelados alagoanos, cujo resultado excedeu a toda a nossa expectativa, tanto assim que o "Campos Sales" terá parte de sua carga transportada para o navio "Rio Amazonas", aqui surto, a fim de que possa levar toda a contribuição de Vitoria e levantar ferros ainda hoje, providencia essa tomada pelo sr. Otacilio Maia.

MAGNANIMIDADE

Disse-nos o sr. Moacir Leão:

— A campanha alcança maior realce porque, iniciada quinta-feira, isto é ha 2 dias apenas foram arrecadados cerca de 100 mil cruzeiros, afora as contribuições individuais de colegios e grupos escolares. E' preciso que se diga ainda que, em virtude da falta de tempo, a campanha se restringiu apenas á capital e ao municipio de Espirito Santo.

E como alagoano, concluiu:

— Os alagoanos residentes em Vitoria receberam estarrecidos a noticia da catastrofe que assolou Alagoas. E, organizada a Comissão para auxiliar os seus irmãos flagelados, foram surpreendidos com a magnanimidade do povo capixaba, desde as mais altas autoridades até o mais humilde operario. Era emocionante ver-se como as crianças das escolas e grupos escolares acorriam aos locais determinados pela Comissão para entregar latas de leite, chocolate e pacotes de generos.

CUMPRIU O SEU DEVER

O jornalista e deputado Eurico Rezende, redator-chefe de "A Tribuna", e um dos organizadores da campanha, incansavel batalhador na Assembleia, teve as seguintes palavras:

A "A Tribuna" sente-se imensamente feliz em haver colaborado de modo entusiastico na nobre e benemerita campanha dos valorosos "Diarios Associados", em prol dos flagelados de Alagoas. A iniciativa é remarcada de profundos sentimentos filantropicos e o povo que acudiu fiel às suas compro vadas tradições de solidariedade nacional e acendrado amor aos seus irmãos da Federação, não podia faltar ao convite da importante "cadeia". E nesta oportunidade, experimenta a certeza mi vezes bendita de que cumpriu o seu dever, concorrendo através das contribuições que ofertou, para minorar os crueis padecimentos dos seus irmãos alagoanos".

GESTO LOUVAVEL DOS ESTIVADORES

Os estivadores do Armazem 3, continuam na louvavel campanha do auxilio as populações necessitadas de Alagoas, trabalharão todo o dia de hoje gratuitamente, no embarque do "Navio da Solidariedade."

Dado o grande volume de carga, possivelmente o "Navio da Solidariedade" retardará a sua partida para Salvador, pois continuam chegando outros donativos. Toda a cidade se movimenta para o cais, para aplaudir o movimento patriotico dos Diarios Associados. Ressaltamos a presença, alem das autoridades locais, do povo pobre, que ajuda a contribuir com o máximo de suas possibilidades.

Ontem á noite, todos os passageiros do "Campos Sales" ouviram a Radio Tupi, sendo maravilhosa a recepção do "Grande Jornal Falado."

As mocas de bordo organizaram um "show" para angariar donativos. Os passageiros de primeira

(Continua na 4.ª página)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

O "NAVIO DA SOLIDARIEDADE" EM VITORIA — A passagem do "Campos Sales" por Vitoria, levando a bordo os donativos da população carioca para os seus irmãos alagoanos, constituiu um dos grandes acontecimentos dos ultimos tempos da prospera Capital capixaba. Irmanados o povo, o governo e as classes produtoras na meritoria campanha de auxilio ás vitimas da catastrofe alagoana, 50 toneladas de donativos e vultosa contribuição em dinheiro foram ali arrecadados e postos a bordo do "Navio da Solidariedade". Nos flagrantes acima, vem-se os estivadores do armazem 3, quando preparavam o transporte de generos para o "Campo Sales", trabalhando sem qualquer remuneração, e dois grupos de colegiais que levaram diretamente para o cais a contribuição das classes estudantis de Vitoria

FUGA PARA A ILHA FORMOSA

Mais de 500 volumes no "Navio da Solidariedade"

VITORIA, 4 — (De Borba Tourinho, enviado especial dos "Diarios Associados") — Da ponte de comando do "Navio da Solidariedade" estamos redigindo esta mensagem, que será a ultima enviada do porto de Vitoria, onde assistimos a tocantes demonstrações de apoio á campanha. Os retardatarios vêm trazendo seus ultimos donativos. E as senhoritas Elza de Souza Leão, Eli de Souza Leão, Venina Corrêa, Eunice Queiroz do Vale e Narvi Taveiros Maia, responsaveis pela arrecadação popular, que atingiu cerca de 12.000 cruzeiros, sobem o tombadilho para apresentar suas despedidas ao "Navio da Solidariedade".

Estiveram presentes á solenidade o prefeito da cidade, a Comissão de Socorros, o comandante do navio e o jornalista Elmo Elton, representante de "A Tribuna" que se incorporou á comitiva dos "Associados".

Antes do navio zarpar, o prefeito fez entrega aos representantes dos "Diários Associados" da documentação comprobatoria á contribuição de Vitoria, contribuição esta que constou de 500 volumes, no valor de mais de 100.000 cruzeiros.

O Campos Sales, o "Navio da Solidariedade" deverá chegar na Bahia segunda-feira á tarde.

Peron não pensa em ir ao Chile

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — Nos circulos diplomáticos desmente-se que o presidente Peron tenha o propósito de visitar o Chile. Acrescenta-se que o chefe do govêrno e sra. Eva Peron pretendiam viajar para a Bolivia, porém desistiram da visita em virtude da atual situação naquele país.

Auriol regressou à França

TOULON, 4 (AFP) — De regresso de sua visita oficial á Africa do Norte, chegou esta noite o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, a bordo do cruzador "Georges Leigues."

Convergem sobre Cantão dois exércitos com 600 mil homens

Contam os nacionalistas para a defesa da cidade apenas com 300 mil homens — Como se desenvolve a dupla ofensiva sob o comando dos generais Liu-Po-Cheng e Lin-Piao

CANTAO, 4 (UP) — Começou a transferencia em massa do pessoal do governo chinês desta cidade, enquanto seus mais preeminentes funcionarios se preparam para abandonar esta cidade. Mais de 1.200 empregados do governo partiram com suas familias, a bordo de um navio, rumo á ilha Formosa, constituindo esse o mais numeroso grupo de pessoas que até agora transferiu o governo chinês de uma só vez.

O Ministerio das Relações Exteriores anunciou, por sua vez, que treis destacados funcionarios comunistas permitem "seguir para o estrangeiro" muito breve. Disse que foi concedido passaporte diplomatico ao ex-Primeiro Ministro Wu Te Chen, e Chen Li Fu, conselheiro entre os bastidores de Sun Fo e de Chiang-Kai-Shek, tambem solicitaram passaportes similares.

OFENSIVA DUPLA

NANKIM, 4 (AP) — Informa-se que dois Exercitos comunistas, no total de 600.000 homens, estão avançando para o sul, em direção a Cantão, capital do governo nacionalista refugiado.

De acordo com outras noticias, é possivel que o governo disponha de 300.000 homens para enfrentar essa dupla ofensiva contra Cantão.

Sabe-se ainda que os nacionalistas têm 250.000 homens nas vizinhanças de Chungking, capital da China durante a guerra, que talvez seja novamente a capital dos nacionalistas, em caso de tomada de Cantão.

Um dos dois Exercitos comunistas que se movimentam para o sul, para Cantão, é o 2.º Exercito de Campanha, sob o comando do general Liu Po-cheng. Esse comandante tem sob as suas ordens cerca de 200.000 homens. Acredita-se que as suas vanguardas estejam em Kishui, 500 kms. a nordeste de Cantão, e que o seu proximo objetivo seja Kanhsien, 160 kms. mais perto da capital nacionalista.

O general Lin Piao, conquistador da Mandchuria, conduz um Exercito de 400.000 homens pela estrada de ferro Cantão-Hankow, a oéste das tropas de Liu, e já se encontra em Pingking, a cerca de 100 kms. a nordeste de Changsha.

O NOVO "PREMIER"

CANTAO, 4 (AP) — O marechal Yen Hsi-Shan tornou-se primeiro ministro do pouco que resta da China Nacionalista.

Com 66 anos de idade, o marechal Yen — reconhecido como o "ultimo dos senhores da guerra" de outras eras — sucede assim ao general Ho Ying-Chin, que vinha tentando renunciar desde o inicio das negociações de paz com os comunistas, em abril passado.

A designação foi feita pelo presidente em exercicio, Li Tsung-Jen e aprovada pelo Yuan Legislativo, cujos membros manifestaram as suas esperanças de que Yen consiga a união das facções nacionalistas que se hostilizam e, assim, obter uma união firme, real, entre os dois grupos hostis.

FUZILADO O GENERAL NYU MING HU

CANTAO, 4 (A. F. P.) — O general nacionalista Nyu Ming Hu, comandante da segunda provincia de Kuantung, foi fuzilado ontem, por ordem do governador da provincia "por ter tentado obter aos guerrilheiros comunistas que operam ao leste de Cantão.

De acordo com os circulos bem informados, essa execução teria sido decidida para servir de exemplo".

Execuções na Bélgica

BRUXELAS, 4 (AFP) — Foram realizadas hoje de manhã, no campo de aviação de Nivelles (Brabant Wallon) cinco execuções capitais. Os cinco condenados tinham sido reconhecido como culpados por assassinios e tentativas de assassinios cometidos em Wavre e Huy, no dia 6 de agosto de 1944.

Foram fuzilados, igualmente, em Bruxelas, dois cumplices de um espião, um dos quais era uma mulher nascida em Barcelona, oferecendo de uma associação de traidores, cuja atividade nefasta devastou as fileiras dos serviços de informações.

Cessou mediante acordo a greve geral em La Paz

Paralisadas quase todas as minas devido á falta de tecnicos — Apelo ao povo

LA PAZ, 4 (A. F.) — O sr. Urriagoitia, presidente em exercicio, assinou o acordo com os delegados dos oito mil grevistas das industrias de La Paz, pondo termo assim á paralisação de quatro dias de todas as fábricas desta capital.

O presidente em exercicio disse aos delegados dos grevistas que permitirá que voltem ao trabalho todos os grevistas que atuaram "em boa fé", mas não os que se admite que sejam culpados de atos subversivos.

NORMALIZA-SE A SITUAÇAO

LA PAZ, 4 (U. P.) — Todas as atividades foram reiniciadas, voltando á normalidade a vida nesta capital, depois da declaração de greve geral, que fracassou em grande parte porque apenas abandonaram seu trabalho os ferroviários, operarios de fábricas e empregados de cinemas. As minas em geral continuam paralisadas, com exceção de muito poucas, presumindo-se que a inatividade prolongar-se-á por certo tempo devido a ausência dos engenheiros-geólogos, eletro-técnicos, etc.

As autoridades da Camara dos Deputados felicitaram o governo pela "sagacidade e tino" demonstrados durante os ultimos acontecimentos, elogiando o exército pela maneira como soube manter a ordem publica. Fizeram tambem um apelo aos cidadãos em geral para que cooperem para o restabelecimento da tranquilidade e normalização definitiva da vida no pais.

Os estudantes universitários, por unanimidade, recusaram declarar-se em greve, porém em troca aprovaram uma resolução por 236 contra 231 votos pela qual protestam contra a "politica anti-operária do governo" e pedem a retirada das tropas que guarnecem as minas e o retorno dos operários ás suas tarefas, assim como a revogação do estado de sitio e do decreto de mobilização.

ELOGIADA A ACAO DO GOVERNO

Cinco mil operários da "pequena industria" da Bolivia aprovaram uma resolução condenando a atuação dos dirigentes sindicais mineiros. Lechin Torres e Lora, declarando-os indignos de colaborar com a classe trabalhadora porque incitam ao crime e complicam os sindicatos imiscuindo-os em atividades demagógicas e politica.

Infrutiferos os debates para a solução do caso de Berlim

Acheson procura obter de Vishinsky uma declaração franca sobre os propositos da Russia na atual reunião — Energica advertencia da Inglaterra aos alemães

PARIS, 4 (U. P.) — Depois de quatro e meia horas de debate, o Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes" levantou a sessão secreta de hoje sem haver chegado a um acôrdo ou realizado algum progresso importante para solucionar o problema de Berlim. Em contraste com a sessão secreta de ontem, quando os delegados admitiram haver realizado algum progresso, a reunião de hoje terminou com menos otimismo. Algumas esferas declararam que a atmosfera de hoje foi menos satisfatoria e que não se conseguiu qualquer resultado concreto.

Os ministros marcaram uma nova sessão secreta para segunda-feira proxima. Interrogado sobre se a duração da sessão de hoje constituia um bom sinal, um delegado ocidental respondeu que "foi uma reunião longa, porém temos muito caminho para andar".

PROFUNDO PESSIMISMO

Durante dois dias, os ministros das Relações Exteriores dos "Quatro Grandes" procuraram encontrar uma formula para unificar o governo municipal de Berlim e restabelecer a Komandatura das quatro potências, porém, a menos que se produza uma transformação repentina, este problema, aparentemente, correrá a mesma sorte que tiveram as discussões sôbre o problema de toda a Alemanha. Um dos delegados disse que toda a sessão foi dedicada infrutiferamente á discussão sôbre a faculdade de veto na Komandatura aliada. O ligeiro otimismo de ontem foi substituido por um profundo pessimismo.

Depois da sessão, o ministro soviético Andrei Vishinsky foi convidado pelo Secretario de Estado Norte-Americano, Dean Acheson, a ceiar na residencia do embaixador norte-americano nesta capital, David Bruce. Além de Acheson e Vishinsky, participaram da ceia o embaixador Bruce, que serviu de intérprete para Vishinsky, Charles Bohelen e Robert Murphy, funcionários do Departamento de Estado.

ESFORÇOS DE ACHESON

Acredita-se que após a ceia, Acheson tenha procurado conseguir de Vyshinsky o que não foi possivel obter na Conferência: uma declaração franca do que deseja obter a Russia da atual Conferência.

A conferencia de hoje terminou um pouco antes da hora fixada para a ceia dos ministros soviético e norte-americano. No passado, a medo, os russos sempre estiveram dispostos a revelar seu "preço" para chegar a um acordo durante as recepções e conversações extraoficiais. Vichinsky teve esta oportunidade na ceia de Acheson, naturalmente, lhe proporcionou todas as oportunidades possiveis.

Entretanto, caso não se produza u'a modificação surpreendente na atitude soviética, tudo indica que esta Conferencia do Conselho de Ministros das Relações Exteriores tambem fracassará.

PODERA' SER CASTIGADA COM A MORTE

DUSSELDORF, 4 (UP) — O governo militar britanico advertiu as industrias do Ruhr que qualquer outra resistencia ás ordens britanicas sobre desmantelamento das mesmas será "considerada como resistencia ao governo militar", além o mais grave delito que pode ser cometido na zona de ocupação britanica na Alemanha.

O general W. H. A. Bishop, comissario britanico para a região, expediu um comunicado no qual diz que o crescente sentimento antibritanico pela questão de reparações levou o governo militar a adotar energicas medidas em vesperas do desmantelamento da maior parte das fabricas de petroleo sintetico da Alemanha, situadas em Essen, Buisburg, Gelsenkirchen e Bochum.

Dez mil trabalhadores promoveram, na ultima segunda-feira, uma manifestação de protesto em Gelsenkirchen, por motivo do projetado desmantelamento das fabricas "Gelseberg Benzin A. G." e "Hydrierwerk Scholven A. G.", nas quais uma 4.000 operarios continuavam trabalhando ainda ontem, apesar da ordem britanica para fechamento das mesmas, ditada há duas semanas.

A "resistencia ao governo militar" poderá ser castigada com a morte.

"HA SOMENTE UMA ADMINISTRAÇAO"

BERLIM, 4 (AP) — Os ferroviários grevistas da Berlim Ocidental prosseguiram a sua luta administração além da ferrovia divida-se em duas repartições, dos dois lados este e oeste, para uma que seja encerrada a greve já de quinze dias.

A rejeição, porem, já se depreende da declaração do presidente da Reichsbahn, controlada pelos soviéticos, a jornalistas ocidentais. "Ha somente uma administração". disse Willy Kreikemeyer.

O prefeito ocidental de Berlim, professor Ernst Reuter, ofereceu-se em carta a Kreikemeyer para empregar marcos ocidentais a ferrovia e se propôs como mediador num esforço para apressar a solução e reconvocar no trabalho os 14 mil grevistas.

Houve uma sugestão para que a ferrovia continuasse a funcionar como uma só empresa mas com agencias tanto na parte oriental como na ocidental de Berlim. A agencia ocidental reconheceria o sindicato independente que está em greve (UGO), pagaria os empregados em marcos ocidentais e garantiria os trabalhadores contra a demissão por razões politicas ou por causa da greve.

A administração da ferrovia que se recusa a negociar com os grevistas, salvaria assim a honra tecnicamente. E a agencia oriental continuaria a funcionar na Zona Soviética, a pagar em marcos orientais e a negociar com o sindicato comunista.

EMPREGARAO A FORÇA

BERLIM, 4 (A. P.) — O jornal "Social Demokrat" disse que os russos estão dispostos a empregar a força, se necessário, a fim de reiniciar o tráfego ferroviário em Berlim.

O jornal, controlado pelos socialistas, acrescentou que os russos tomarão tal decisão depois da conferencia dos governadores militares dos "big four". A conferencia tinha por objetivo solucionar a greve dos ferroviarios, mas redundou em fracasso.

Segundo o mesmo jornal, o sistema ferroviario controlado pelos russos foi autorizado pelo chefe dos transportes soviéticos, major-general Pavel Kvasanin, a tomar "vigorosas medidas" contra a greve.

BASE MILITAR NORTE AMERICANA

KAISERLAUTERN Zona Francesa da Alemanha — 4 (R.) — Anunciou-se autoritariamente hoje aqui que o exercito dos Estados Unidos concluiu, praticamente, a construção de gigantesco deposito de abastecimento militar nas vizinhanças de Kaiserlautern.

A base, que ocupa uma area de cinco quilometros quadrados, é conhecida como o "Deposito Naval do Reno" e, segundo sua construção foi iniciada, há oito meses atras, quando maior era a tensão entre o Leste e o Oeste, a opinião generalizada era a de que a mesma se destinava a formar um elo numa cadeia de abastecimento de um "estado de guerra".

Nada menos de 1.000 soldados norte-americanos estão trabalhando na base, cuja área vem sendo patrulhada constantemente por jipes equipados com radio.

Não chegou a acordo

PARIS, 4 (R) — Anuncia-se, em fontes autorizadas, que o Conselho Consultivo da Organização Européia de Cooperação Econômica não conseguiu elaborar um acordo de pagamentos inter-europeu para o segundo ano do Plano Marshall.

NA EDIÇÃO DE HOJE

	pags.
Valioso donativo ao posto de puericultura de Copacabana	2
Dia 9 a chegada de Mangabeira	3
Queriam perturbar a ordem na sessão da Camara de Paulo	5
A revolução na Inglaterra: nacionalização ... socialização — Lourival Fontes ...	4
40 mil predios serão desinfetados em 12 municipios ...	8
"Nós não somos flagelados: somos um povo" — Entrevista do governador Silvestre Pericles ...	8
Um ambiente tropical marcado pelo progresso norte-americano ...	8

2.ª SECÇAO

Decidiu o governo fazer o emprestimo á NAB ...	1
Padronização dos diplomas tipos de aprovação produzidos no sul ...	1
Quinze pintores de São Paulo iniciam o intercambio com o Rio ...	1
Novos protestos contra a liberação de Margarida Hirschman	1
Deficiente a produção nacional de batatas	1
O ministerio de Norma Chandler ...	2

SECÇOES

Boletim Internacional ...	2
Diversos: fatos policiais. Justiça ...	5
Informações Varias — Palavras Cruzadas — Comercio — Finanças — Producto ...	5ª da 2ª
Noticias Militares — Noticiario da Prefeitura, dos Estados e Municipios ...	6
Sports ...	7ª da 2ª 8ª da 2ª

EM PROSSEGUIMENTO AO ESPETACULAR ÊXITO DE SUA ESTRÉIA,
XAVIER CUGAT
e sua mundialmente famosa orquestra, na
RADIO GLOBO hoje, novamente, às 21.30 e às 23.30 horas
SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
A GRANDE MARCA